

Relatório de Estabilidade Financeira

Outubro/2017

1 | Objetivo do REF

O Relatório de Estabilidade Financeira (REF) é uma publicação semestral do Banco Central do Brasil (BCB). A presente edição concentra-se no primeiro semestre de 2017, destacando eventos mais recentes, quando pertinente.

Nesta edição, o REF avança na consolidação da nova estrutura e do novo conteúdo inaugurados na edição de abril de 2017, intensificando a busca por maior foco em riscos à estabilidade financeira, seus mitigadores e resiliência, com abordagem prospectiva. Nesse sentido, a Pesquisa de Estabilidade Financeira (PEF), que avalia a percepção das entidades reguladas sobre os riscos à estabilidade financeira, deixa de ser apresentada como boxe, incorporando-se, em sua versão mais recente, ao corpo do relatório.

1 | Resumo

- O primeiro semestre de 2017 foi marcado por recuperação no PIB, recuo do índice de inflação anual, expressiva redução da taxa básica de juros e interrupção no crescimento do desemprego.
- Os efeitos da economia em recuperação são lentamente percebidos no arrefecimento do risco de crédito às famílias. O crédito às grandes corporações, contudo, ainda enfrenta os desafios decorrentes da materialização de risco.
- O número de instituições financeiras que percebem a recessão e a inadimplência como fontes de risco para a estabilidade financeira reduziu-se ao menor nível dos últimos cinco anos.

2 | Resiliência do Sistema Bancário

- Apesar do aumento dos ativos problemáticos no segmento das empresas de grande porte, diminuiu o ritmo de crescimento dos ativos problemáticos no Sistema e as IFs mantêm níveis confortáveis de provisionamento para risco de crédito. 
- Os ativos problemáticos na carteira PF caíram ou estabilizaram em todas as modalidades exceto na carteira de crédito imobiliário. Nessa carteira, houve aumento também das reestruturações, mas o risco deve se arrefecer com a melhora nas condições de trabalho e de renda e com o menor nível de endividamento das famílias. 
- O retorno sobre o patrimônio líquido aumentou beneficiado pela redução nas despesas de provisão e pelo declínio dos custos de captação. 
- A liquidez do sistema permanece elevada tanto em análises suportadas por indicadores internos quanto por recomendações internacionais. 
- A solvência não configura risco para a estabilidade financeira. Os índices de capitalização e de alavancagem mantêm robustez para suportar com equilíbrio a transição para as regras prudenciais de Basileia III. 

2 | Resiliência do Sistema Bancário

- Os resultados dos testes de estresse demonstram aumento da resiliência do sistema bancário para absorver choques. Impactos de eventuais alterações abruptas nas taxas de juros e de câmbio seriam pequenos em razão da baixa exposição a esses riscos. Em relação aos dois últimos semestres, reduziu-se a necessidade de capital para absorver choques decorrentes da simulação de condições macroeconômicas desfavoráveis. 
- Embora conjuntamente a recessão e a inadimplência ainda sejam o risco mais citado para a estabilidade financeira, a atenção está se direcionando à sustentabilidade fiscal, vista pelas IF como a segunda fonte de risco mais citada. Não obstante, as IF acreditam na resiliência do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e na adequação e na suficiência dos instrumentos disponíveis para enfrentar cenários de grave crise financeira. 

3 | Temas selecionados

- **Volatilidade do mercado em 18 de maio**

- Eventos elevaram preocupação com riscos.
- A infraestrutura de mercado e as estruturas de regulação e de supervisão têm permitido ações tempestivas de forma a evitar propagação de riscos.



- ***Step-in Risk***

- Não há indícios de que a liquidez dos bancos poderia ficar comprometida em razão de eventual suporte financeiro a fundos de investimento com o fim de evitar risco reputacional.



4 | Adicional Contracíclico de Capital Principal – ACCP_{Brasil}

No horizonte próximo, não se vislumbra risco associado ao crescimento excessivo ou generalizado do crédito, nem qualquer outro risco relevante. Assim, o Comef decidiu, em 14 de agosto de 2017, manter o ACCP_{Brasil} em 0%.

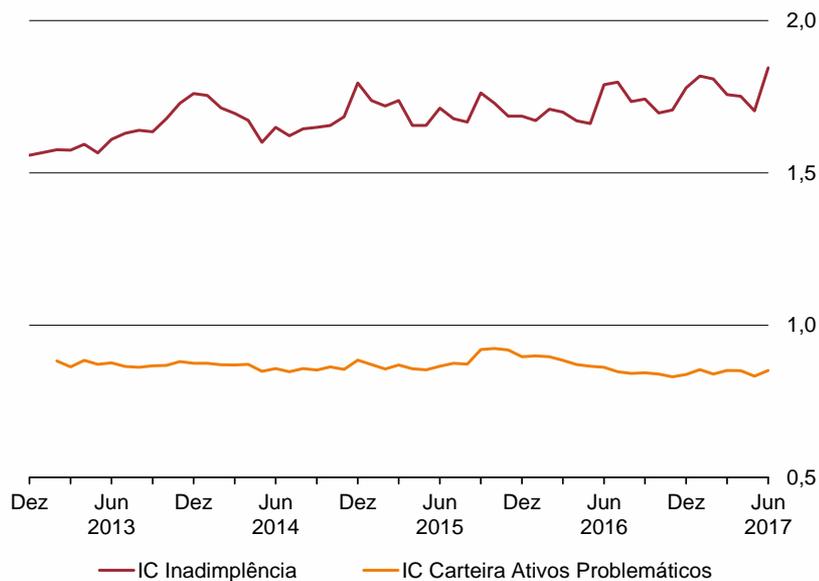
Relatório de Estabilidade Financeira

Outubro/2017

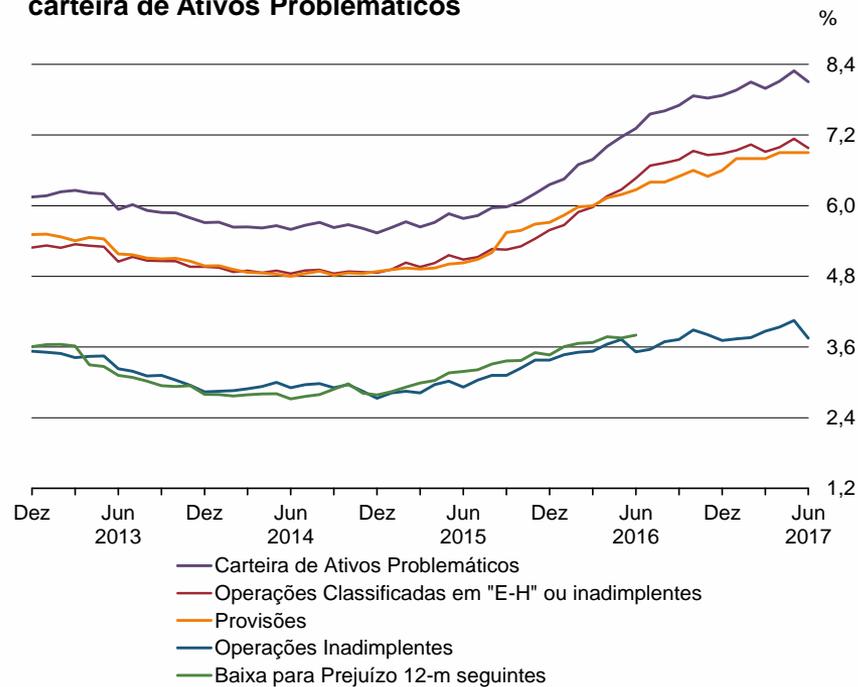
Anexos

2 | Sistema Financeiro - Crédito

Índice de cobertura (IC)



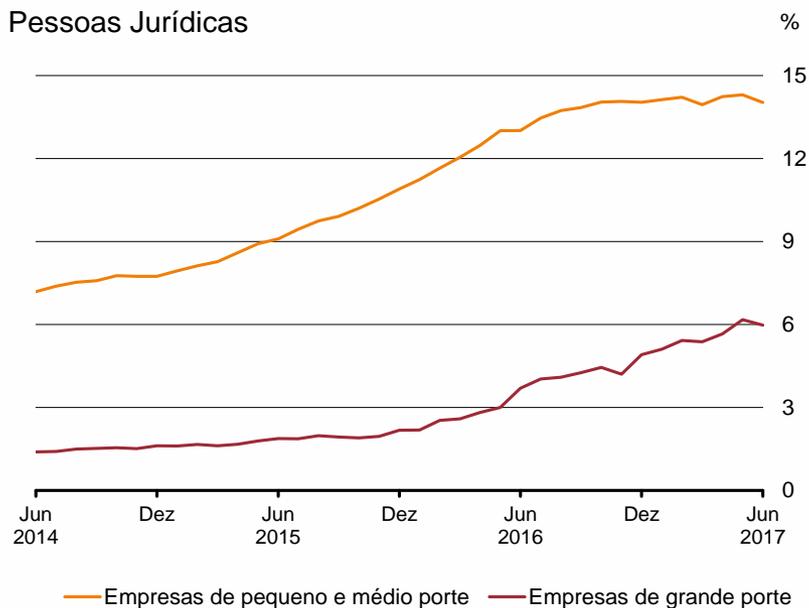
Inadimplência, provisões, baixas para prejuízo e carteira de Ativos Problemáticos



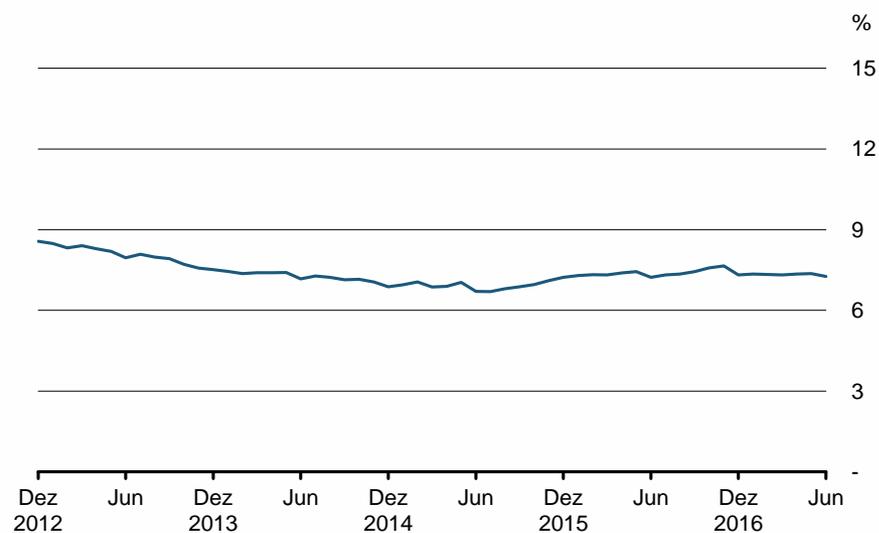
2

Sistema Financeiro – Ativos Problemáticos PJ e PF

Carteira de Ativos Problemáticos
Pessoas Jurídicas

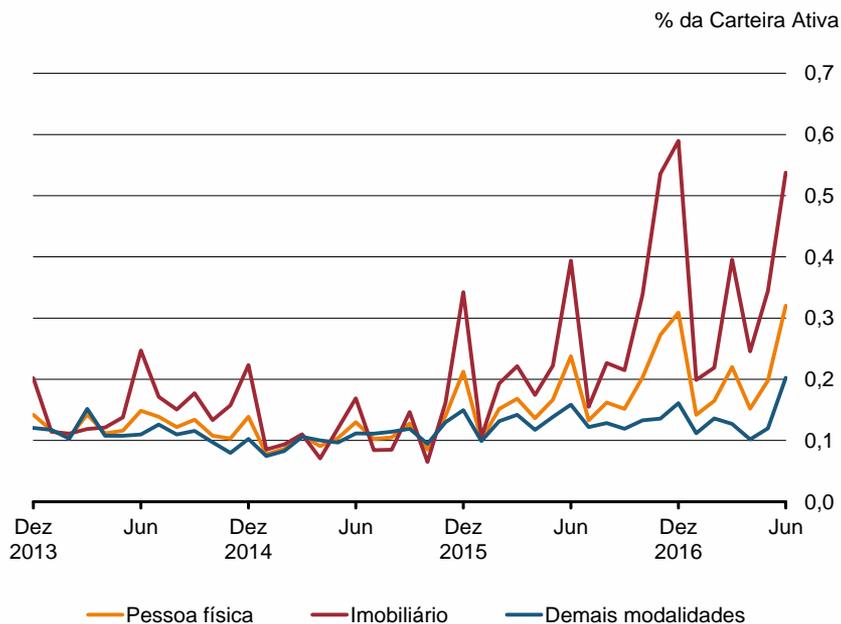


Carteira de ativos problemáticos
Pessoas físicas

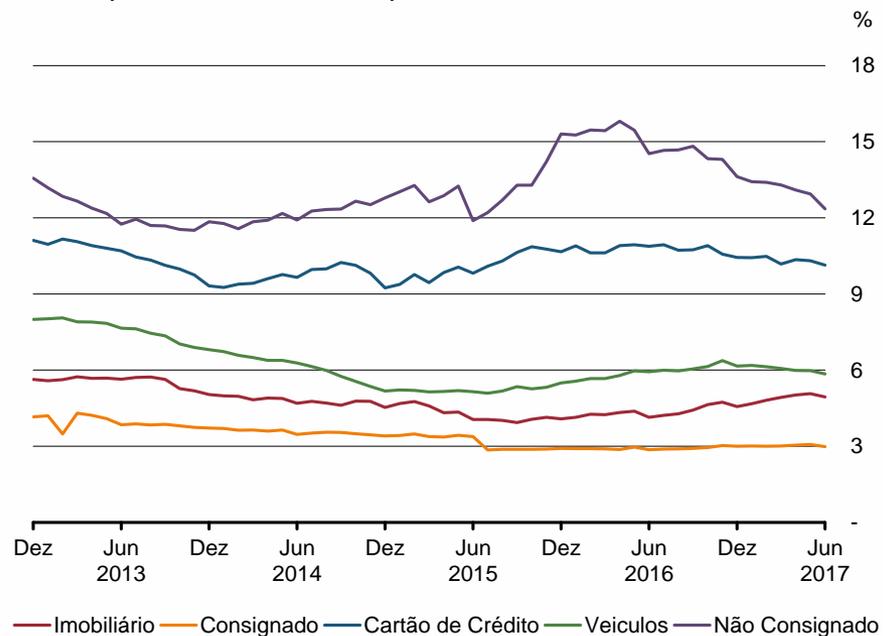


2 Sistema Financeiro – Crédito imobiliário

Fluxo de reestruturação Pessoas físicas

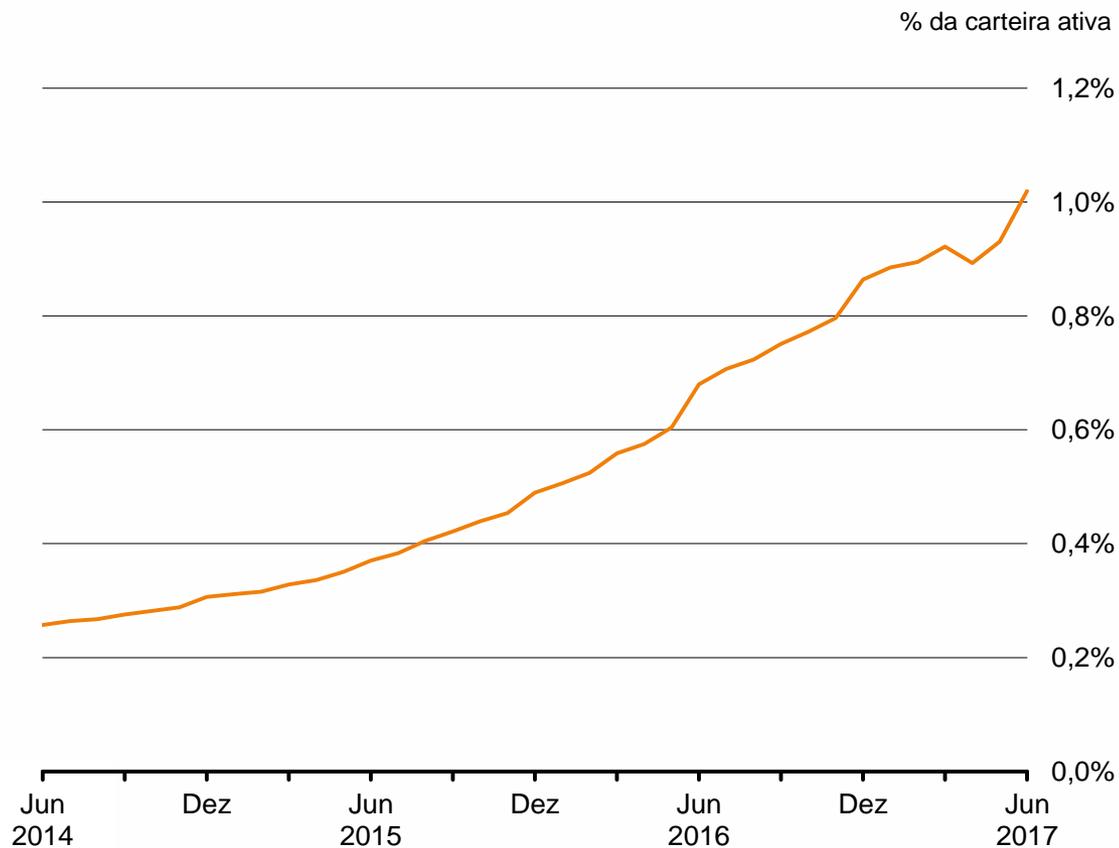


Carteira de ativos problemáticos Principais modalidades de pessoas físicas



2 Sistema Financeiro – Crédito imobiliário

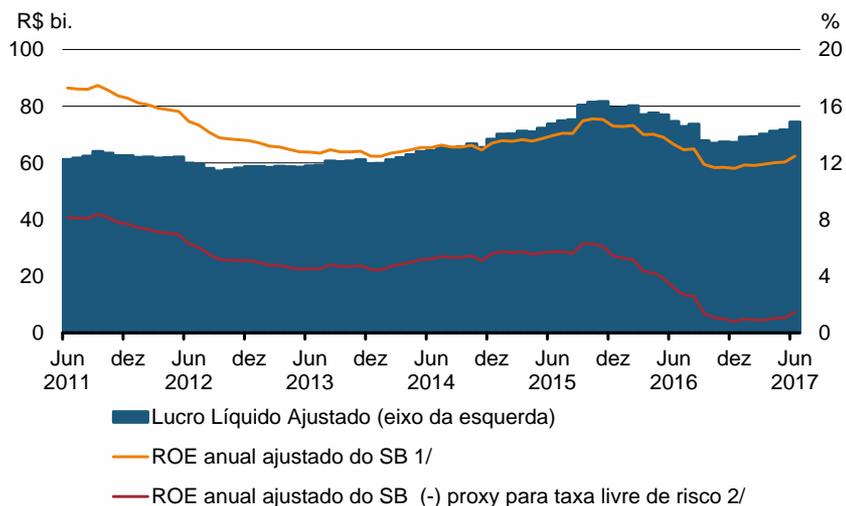
Bens não de uso próprio Imóveis habitacionais



2 Sistema Financeiro - Rentabilidade

Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)^{1/ 2/}

Acumulado nos últimos doze meses

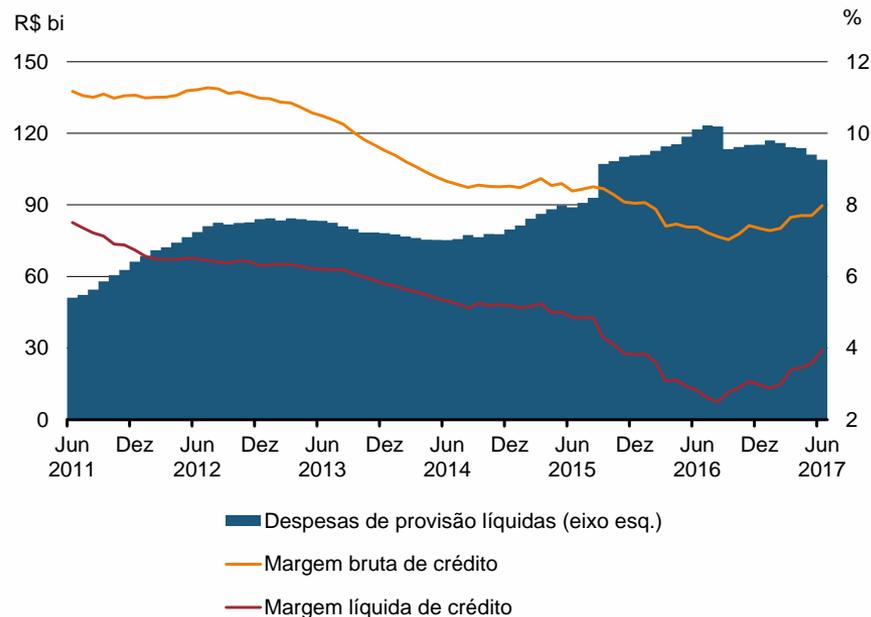


1/ Desconsidera resultados não recorrentes.

2/ Para efeito de comparação com o ROE, utilizou-se como proxy para taxa livre de risco a média anual da Selic acumulada nos últimos 36 meses, multiplicada por 0,85 para descontar efeitos tributários. O prazo de 36 meses foi definido com base no prazo médio da carteira de crédito, principal fonte de receita do sistema bancário.

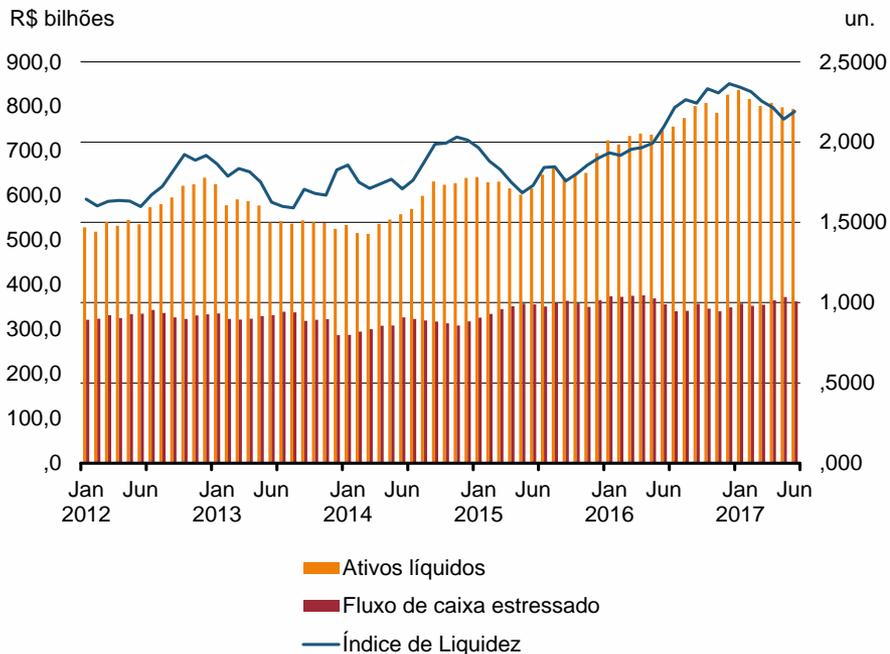
Margem de crédito e despesas de provisão

Acumulado nos últimos doze meses

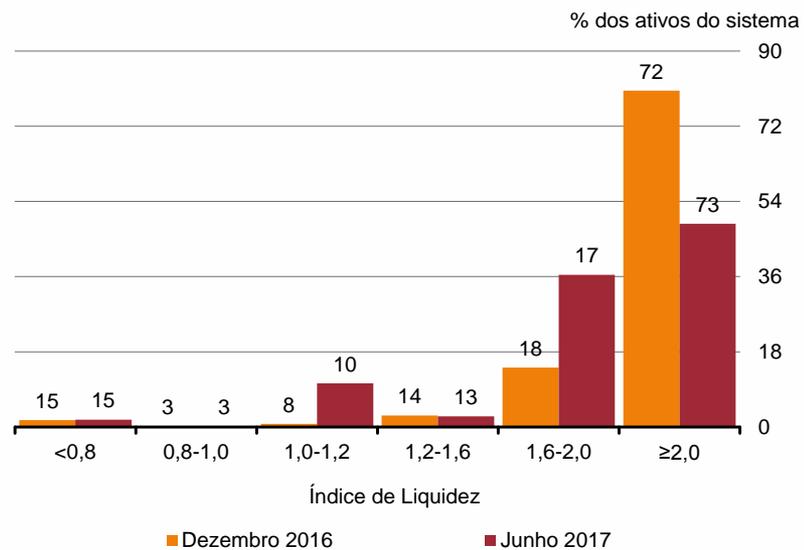


2 | Sistema Financeiro - Liquidez

Índice de Liquidez



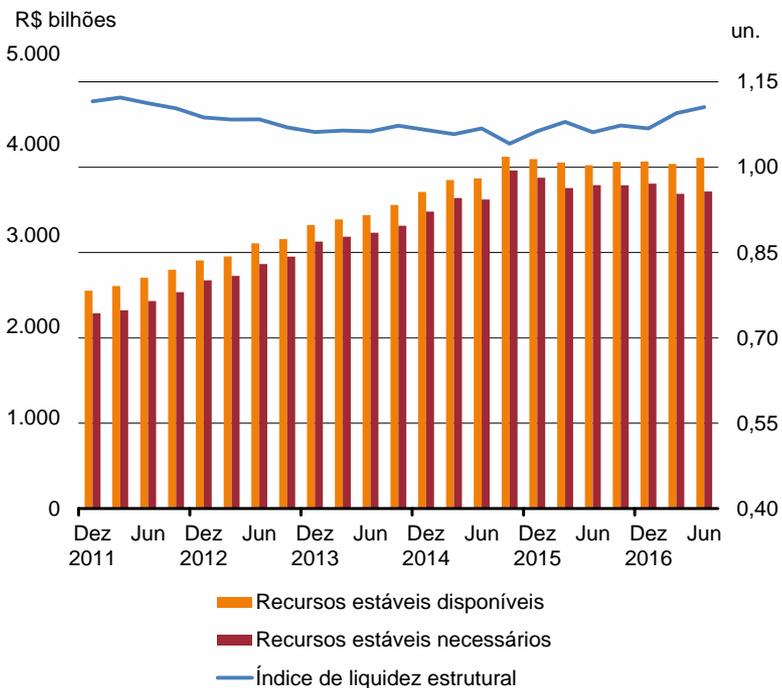
Distribuição de frequência para o Índice de Liquidez^{1/}



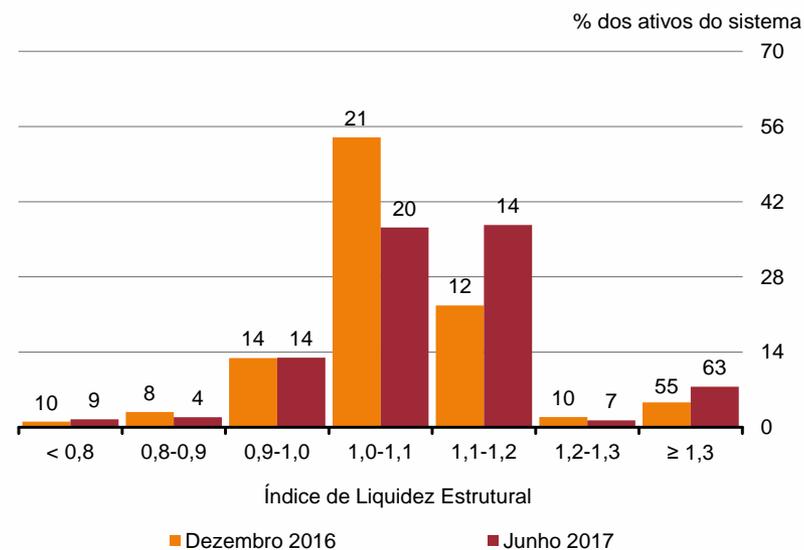
1/ Os valores sobre as barras referem-se ao número de instituições financeiras com Índice de Liquidez pertencente ao intervalo correspondente.

2 Sistema Financeiro - Liquidez

Índice de Liquidez Estrutural



Distribuição de frequência para o Índice de Liquidez Estrutural^{1/}

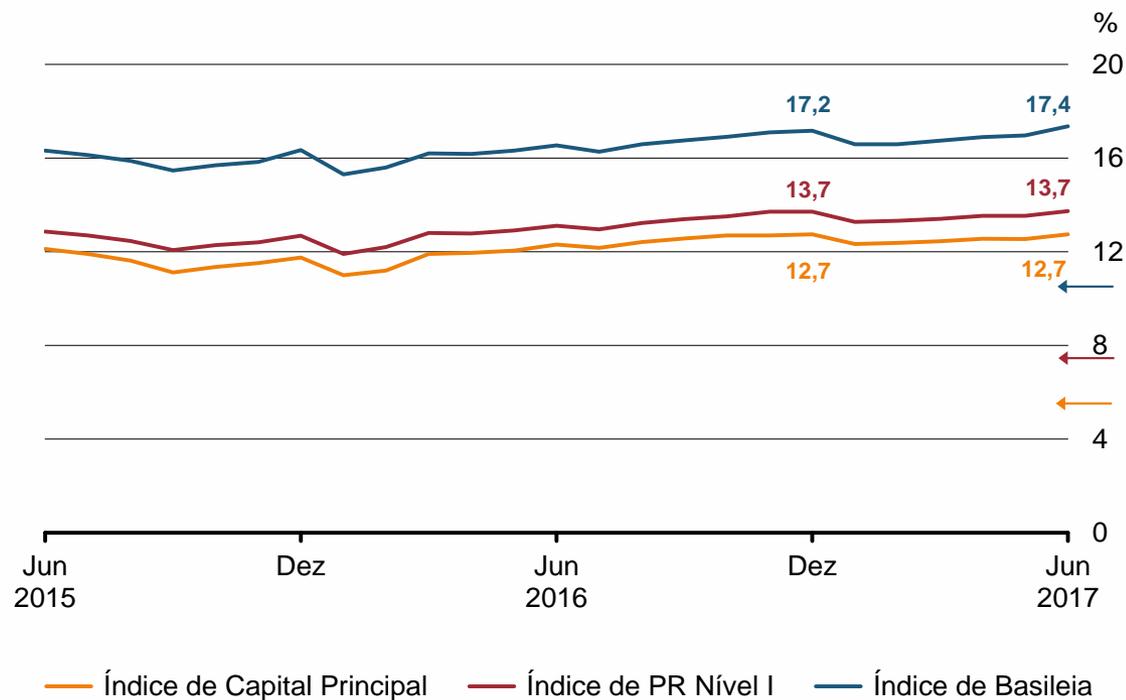


1/ Os valores sobre as barras referem-se ao número de instituições financeiras com Índice de Liquidez Estrutural pertencente ao intervalo correspondente.



2 Sistema Financeiro - Solvência

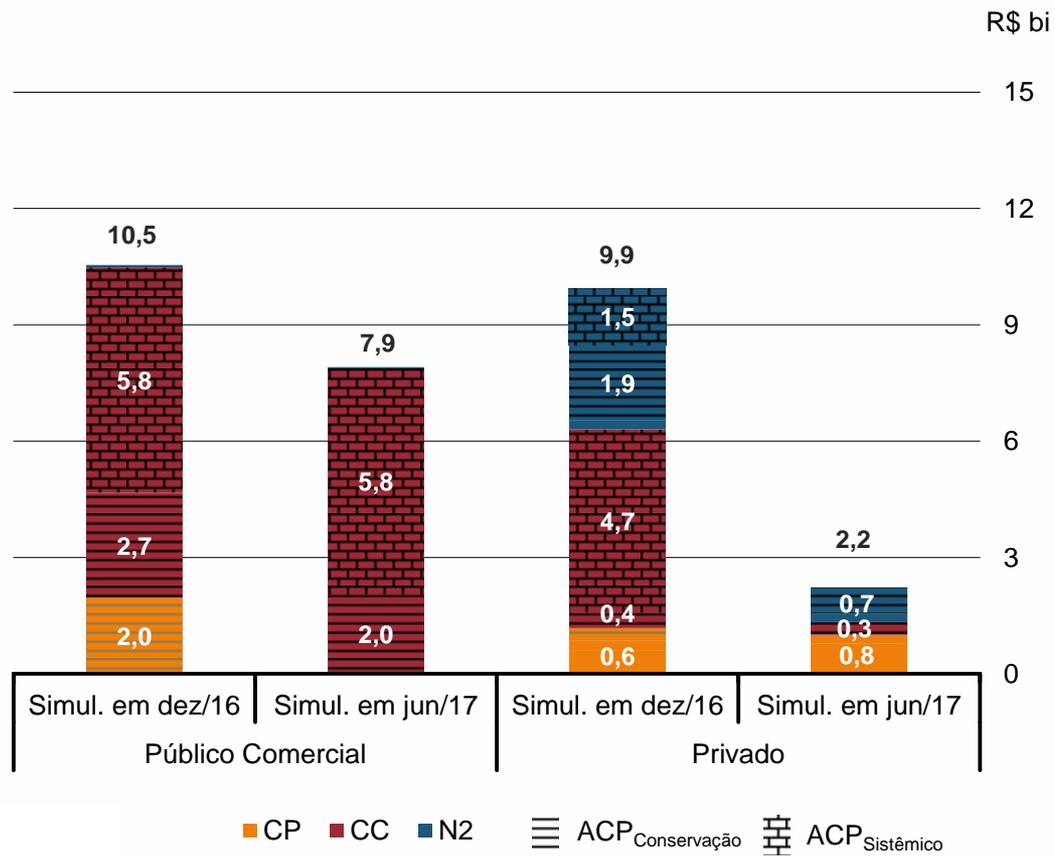
Índices de capitalização e exigência regulatória^{1/}



- 1/ As setas representam os requerimentos regulatórios para os diferentes níveis de capital, incluindo o $ACP_{\text{Conservação}}$ (5,75% de capital principal, 7,25% de capital nível I e 10,5% de capital total).

2 Sistema Financeiro - Solvência

Simulação da Necessidade de Capital 2019



2

Sistema Financeiro – Testes de estresse de capital

Cenários de estresse macroeconômico (dezembro de 2018)

Cenários Variáveis	Jun 2017	Cenário base ^{1/}	Cenários Adversos ^{3/}		
			VAR estressado ($\alpha = 5\%$)	Quebra estrutural	Pior histórico
Atividade econômica (IBC-Br)	-1,9%	1,8%	-6,9%	-6,9%	1,8%
Juros (Selic)	11,0%	7,5%	20,6%	24,0%	7,1%
Câmbio (R\$/US\$)	3,21	3,39	5,81	6,95	3,91
Inflação (IPCA)	3,0%	4,1%	5,6%	8,6%	1,3%
Desemprego (PNAD-C IBGE)	13,0%	13,0%	23,3%	23,3%	13,1%
Prêmio de risco (EMBI+Br) ^{2/}	279	279	279	279	232
Juros americanos (<i>Treasury</i> 10 anos)	2,3%	2,7%	3,3%	3,3%	1,9%

^{1/} As variáveis obtidas da pesquisa Focus, coletadas em 15 de agosto de 2017, são a previsão para o PIB, a Selic, o câmbio e a inflação para dezembro de 2018. Os juros americanos seguem trajetória utilizada pelo *Federal Reserve* no *Dodd-Frank Act Stress Testing* (DFAST) 2017, para o cenário *baseline*. As demais variáveis são consideradas constantes por todo o período de projeção.

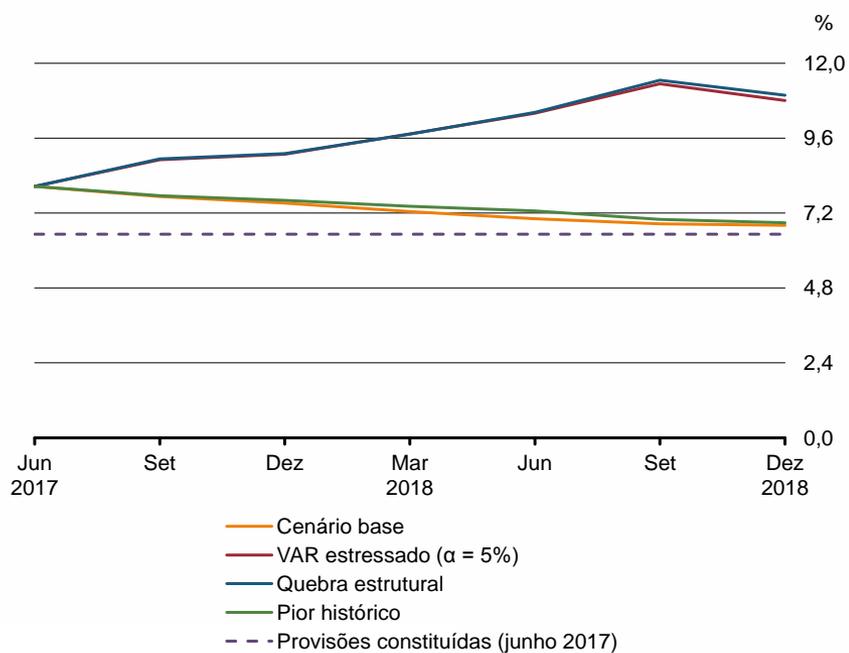
^{2/} Para os cenários VAR estressado e quebra estrutural, o prêmio de risco Brasil (EMBI+Br) máximo, igual a 557, é atingido em setembro de 2017, retornando gradativamente ao valor inicial em setembro de 2018.

^{3/} Os critérios de construção de cada cenário são descritos no anexo Conceitos e metodologias – Estresse de capital.

2 Sistema Financeiro – Testes de estresse de capital

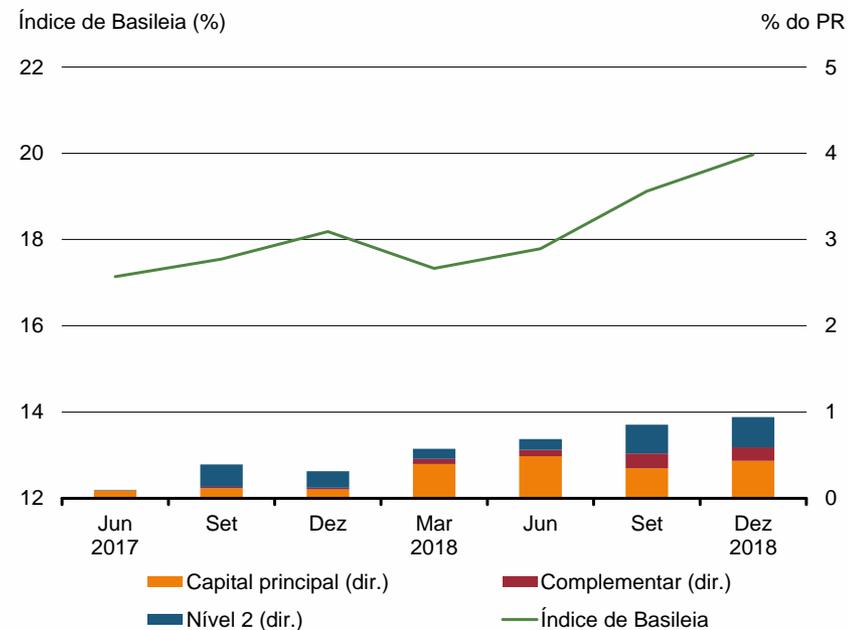
Estresse macroeconômico

Carteira de ativos problemáticos projetada (% da carteira total)



Necessidades de capital

VAR estressado - metodologia nova

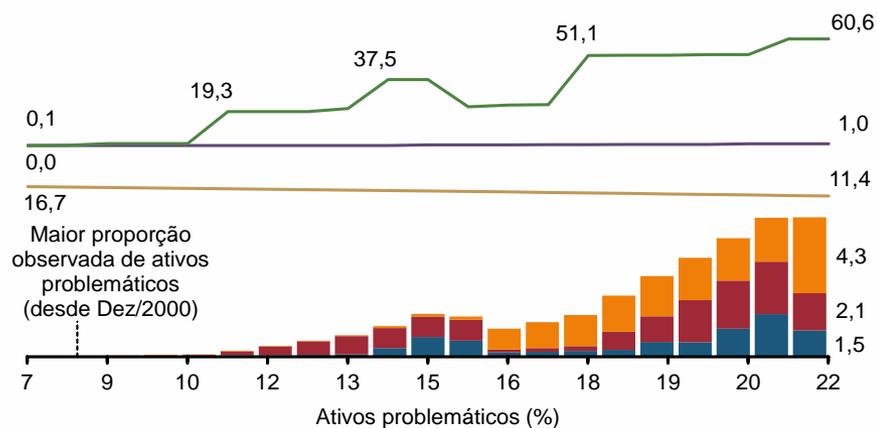


2

Sistema Financeiro – Testes de estresse de capital

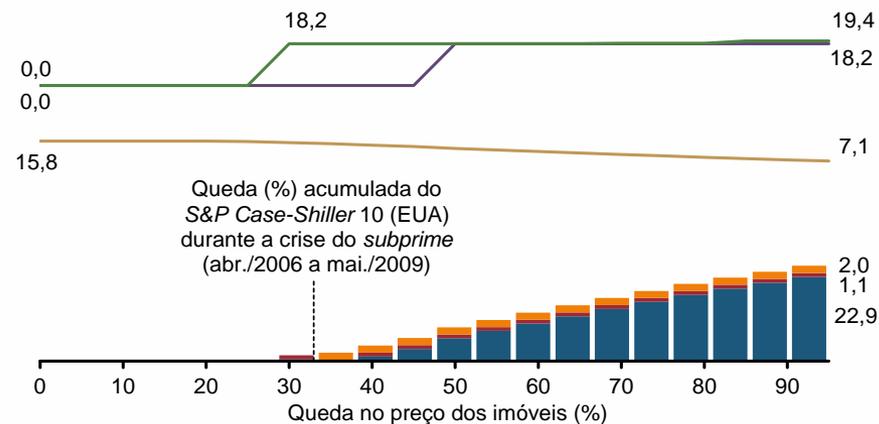
Análise de sensibilidade

Risco de crédito



Análise de sensibilidade

Risco de crédito imobiliário residencial



Necessidade de capital (% do capital total):

- Nível II
- Complementar
- Principal

- Bancos desenquadrados (% do ativo total)
- Bancos em insolvência (% do ativo total)
- IB estressado (%)

2 | Sistema Financeiro – Testes de estresse de capital

- Os resultados das simulações de contágio direto interfinanceiro, que simula a quebra individual de todas as instituições financeiras, uma por vez, e o impacto que cada uma promove nas demais, apontam para baixa necessidade de recursos para recapitalização do sistema em decorrência de eventual contágio de cada uma das IFs individualmente;
- Os resultados da atualização da simulação dos efeitos da Operação Lava Jato no SFN continuam em linha com os anteriores.
- A atualização da simulação do potencial contágio para o SFN de eventuais problemas com a solvência de entes subnacionais seguem sugerindo baixo impacto para a estabilidade financeira.



Frequência de riscos mais citados

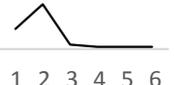
Risco	Maio 2017	Agosto 2017
Inadimplência e recessão	90	72
Riscos Fiscais	50	60
Riscos Políticos	44	51
Cenário Internacional	44	28
Risco de Liquidez	17	23
Risco de Mercado	23	21
Mudanças Regulatórias	12	9

Fonte: BC

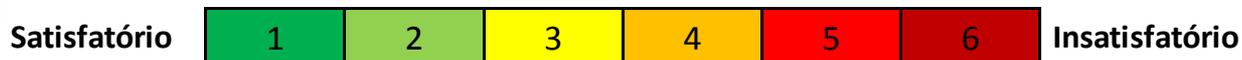
Nota: Pergunta: "Nos próximos três anos, quais riscos à estabilidade financeira sua instituição considera mais relevantes, considerando probabilidade e impacto?"

2 Sistema Financeiro – Pesquisa de Estabilidade Financeira

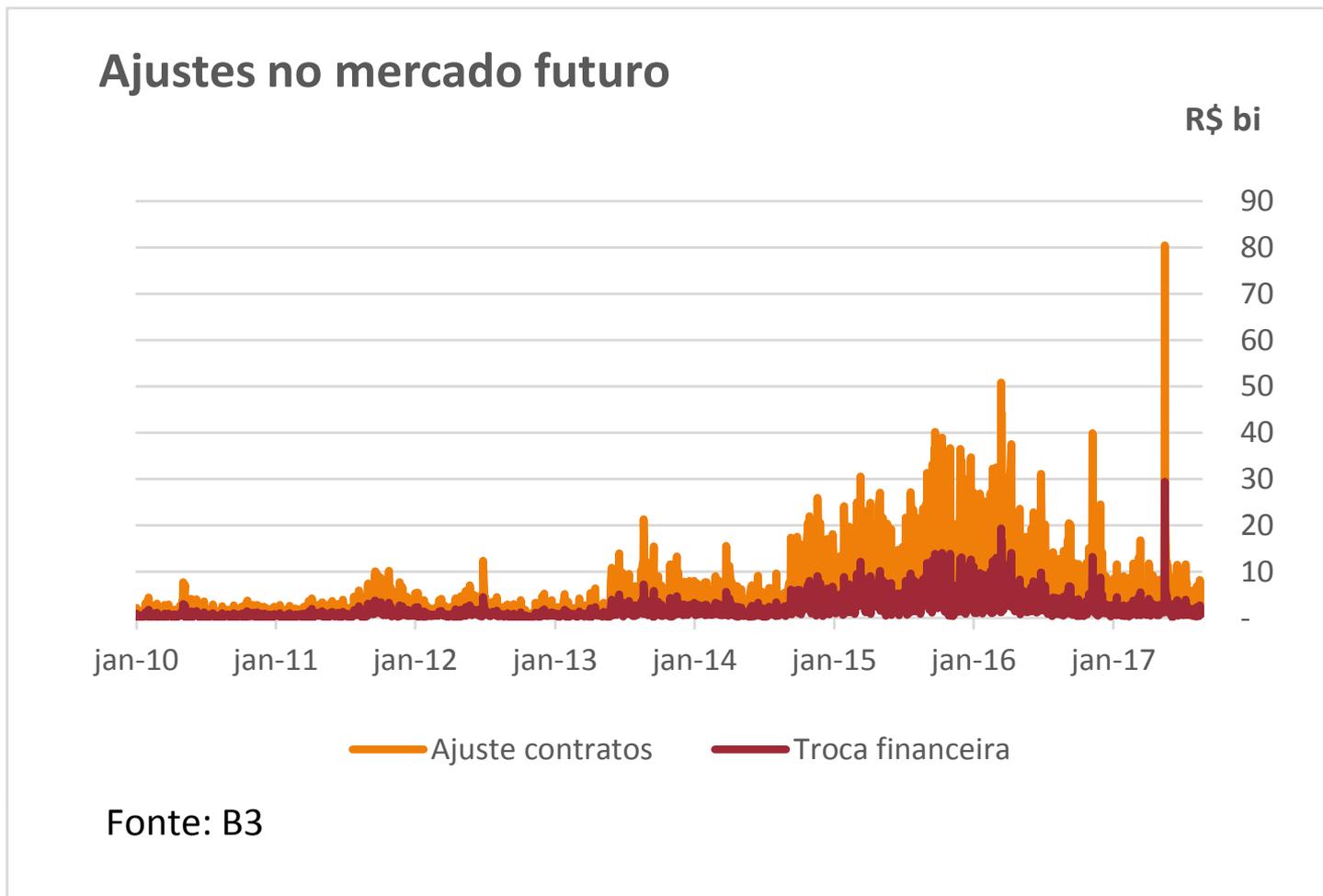
Capacidade de reação do sistema financeiro a eventos de alto impacto

Aspectos para lidar com crise financeira	Mai 2017	Ago 2017	Distribuição (última posição)
Adequação de capital do sistema financeiro	2	2	
Adequação de liquidez do sistema financeiro	2	2	
Grau de atenção e monitoramento das instituições financeiras	2	2	
Grau de atenção e monitoramento do governo e reguladores	2	2	
Disponibilidade de instrumentos para prevenção e mitigação de risco pelo Banco Central	2	2	

Aspectos para lidar com crise financeira

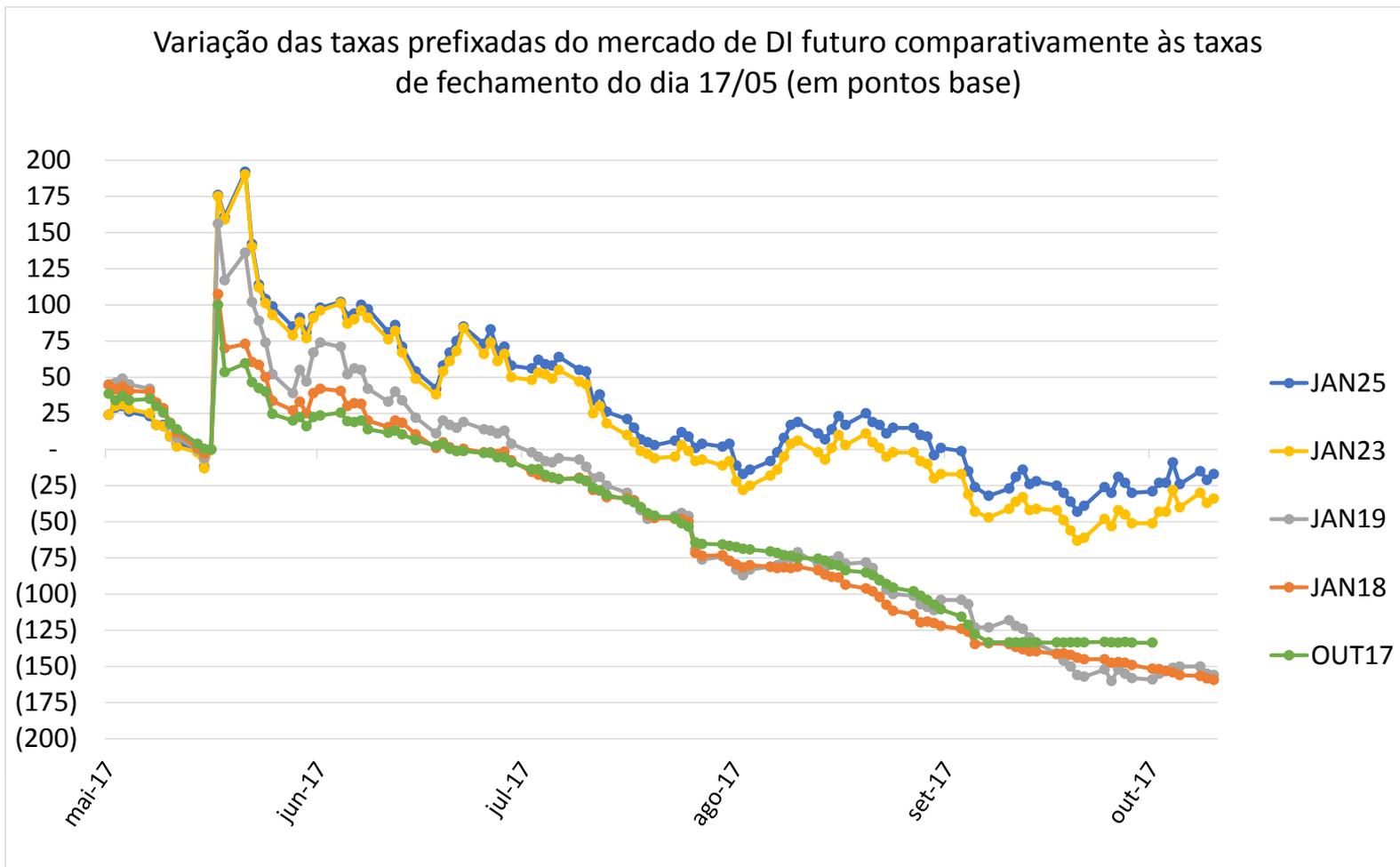


3 | Riscos – Volatilidade do mercado em 18 de maio



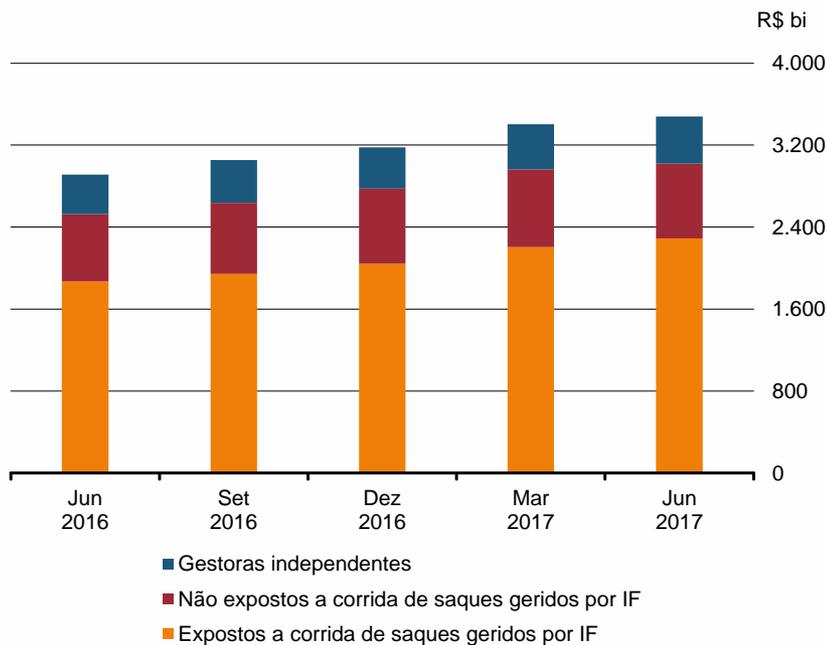
3

Riscos – Volatilidade do mercado em 18 de maio



3 | Riscos – Step-in Risk

Evolução da indústria de fundos ICVM 555



Suporte financeiro a fundos geridos

